



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

Passado a limpo

(DC, variedades, pág. 01)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 06/12/11



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Variedades	Data: 06/12/11
Assunto: Passado a limpo		Página: 01

Passado a limpo

Inaugurada em 1913, Escola Básica Silveira de Souza está sendo restaurada

Militares da Capitania dos Portos e Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina iniciaram nesta semana a primeira etapa do projeto de revitalização da Escola Básica Silveira de Souza, um dos mais antigos grupos escolares de Santa Catarina.

A renovação visual da escola é resultado da parceria entre o município de Florianópolis e a empresa privadas, que está doando os produtos para pintar o imóvel. A Marinha do Brasil fornece a mão de obra, envolvendo cerca de 50 voluntários na lavagem e preparo das paredes do prédio, que foi cedido pelo governo do Estado.

A segunda etapa de melhorias, abrangendo a pintura das fachadas, deve iniciar em fevereiro, tão logo sejam concluídas a limpeza da escola e os reparos do telhado.

O projeto de revitalização inclui ainda a pavimentação do pátio do colégio com blocos ecológicos, feitos com cascas de ostras e mariscos.

Depois de concluída a obra, a Escola Básica Silveira de Souza vai passar por um processo de humanização, com a introdução gradativa de atividades culturais. Atualmente, no local são realizadas

aulas de piano e oficinas de flauta doce com alunos de 7 a 12 anos e com integrantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA/SME). O espaço também vem sendo usado para ensaios do coral da rede municipal e de grupos musicais da cidade, em situações especiais.

A meta é promover cursos gratuitos de música para jovens e adultos, por meio de um núcleo erudito e um popular, com material didático e instrumentos cedidos pelo município.

A unidade escolar vai abrigar aulas de musicalização infantil, com prática instrumental e de conjunto, teoria musical e canto coral. Algumas turmas já começarão a funcionar a partir de 2012, com oficinas de percussão, piano, violão, cavaquinho, flauta transversal e acordeon.

Escola é uma das mais antigas de SC

A Escola Básica Silveira de Souza foi o quinto grupo escolar inaugurado em Santa Catarina e a segunda escola pública fundada pelo governador Vidal Ramos, em 28 setembro de 1913. O prédio, situado na Rua Alves de Brito, região nobre da Capital é composto por duas alas simétricas, onde havia uma seção masculina e outra feminina.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 6/12/11
Assunto: Creche só ano que vem		Página: 4

Creche só no ano que vem

FLORIANÓPOLIS – O secretário de Educação da Capital, Rodolfo Pinto da Luz, deu nova previsão para a reabertura da antiga escola Celso Ramos. A estrutura deve abrigar 115 crianças da creche Santa Terezinha até fevereiro do ano que vem. Rodolfo da Luz informou que o governo do Estado vai repassar R\$ 220 mil para a reforma, ainda nesta semana. Já a Escola de Samba Protegidos da Princesa pode continuar utilizando o espaço para a confecção de fantasias até o começo da obra.

Segundo o secretário, a demora para recuperar o imóvel

acelerou a degradação da estrutura, que está fechada desde janeiro deste ano. “Nesse período, o prédio se deteriorou um pouco mais. Por isso, pedimos uma contrapartida ao Estado”, disse o secretário. As obras devem começar assim que o convênio for assinado. A prefeitura investirá outros R\$ 400 mil.

A revitalização será em duas etapas. A primeira assim que o governo do Estado liberar o repasse. “Enquanto realizamos uma parte, licitaremos o restante. A creche já deveria estar funcionando, mas, infelizmente, não foi possível”, lamentou o secretário.

ENTENDA O CASO

Polêmica começou em janeiro

- A Escola Celso Ramos foi fechada em janeiro deste ano. A unidade da rede estadual era conhecida pelo histórico de violência. Em outubro do ano passado, a diretora da instituição foi agredida a pedradas por um aluno.
- A escola não foi mais reaberta por apresentar rachaduras na caixa d'água, buracos no ginásio, banheiros com vasos sanitários quebrados, fiação exposta e vidros quebrados.
- No começo do ano, decreto assinado pelo governador passou a escola para a Assembleia Legislativa, que daria contrapartida de até R\$ 8 milhões.
- Prefeitura e comunidade do Maciço do Morro da Cruz tomaram conhecimento da cessão do espaço pela imprensa. Houve protestos e o governo revogou o decreto.

Prazo de cedência ao município poderá passar de dez para 30 anos

O prédio da escola Celso Ramos pertencia ao Estado e foi cedido ao município por um período de dez anos. Esse prazo deve aumentar. “O governo enviou uma ampliação para 30 anos de uso da unidade. Acredito que será aprovado”, projetou Luz.

O imóvel destinado à educação não desfruta dos mesmos cuidados das outras obras do terreno. Distante

apenas cerca de 40 passos da entrada secundária da Assembleia Legislativa, a Escola Celso Ramos agonizou até o fechamento. A cada dia que passa, o estado da estrutura se agrava. O mato já esconde a antiga unidade escolar. Nos portões, a ferrugem toma conta. E os vidros se tornaram alvo de vandalismo.

Ao todo, sete guardas se

revezam para zelar o patrimônio, mas parece pouco. Atualmente, os integrantes da Escola de Samba Protegidos da Princesa utilizam o local para a confecção de fantasias do Carnaval. Durante a recuperação da escola, o grupo utilizará o ginásio de esportes. Depois terá que procurar novo imóvel. **(Everton Palaoro)**



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 06/12/11
Assunto: Último protesto no Aristiliano		Página: 21

APEGO À ESCOLA

Último protesto no Aristiliano

VANI BOZA

Lages

Uma nova manifestação na manhã de ontem reforçou a revolta de alunos e professores da Escola de Educação Básica Aristiliano Ramos, uma das mais tradicionais de Lages, que se recusam a sair do prédio e terminar o ano letivo em outras escolas.

Depois do laudo da Defesa Civil, que resultou na interdição do colégio pelas más condições do prédio, na última sexta-feira, os alunos receberam um bilhete que continha os nomes das instituições nas quais deveriam estudar a partir de ontem. Os 1,3 mil alunos foram divididos e encaminhados às escolas Vidal Ramos Junior (antigo Centro Educacional) e à nova sede da Vidal Ramos (antigo Colégio Rosa).

Contrariando o laudo da Defesa Civil e a ordem da Secretaria do Desenvolvimento Regional de se dirigirem às outras escolas, alunos e pais se organizaram para um novo protesto.

Liliane Sturcio, de 35 anos, é mãe de um dos alunos da escola e foi uma das que ajudaram a organizar a manifestação. Segundo ela, o laudo não foi mostrado nem aos alunos e aos pais, o que significa que pode não ser totalmente verídico.

– Os alunos foram mandados para espaços que não são deles e não há lugar para todos – disse Liliane.

Aluna do terceiro ano do ensino médio, Danièle Araújo, de 17 anos, acredita que em duas semanas o colégio não irá cair, e que, por isso, os alunos têm direito de terminar o ano letivo nele. As aulas estão programadas para encerrar no dia 23.

Mayara Aguiar, de 16 anos, aluna do segundo ano do ensino médio, disse que já faz cinco anos que o colégio está em más condições, e que não significa que vai cair imediatamente.

O secretário do Desenvolvimento Regional de Lages, Jurandi Agustini, soube da reação dos alunos pela imprensa. Ao tomar conhecimento do protesto, ficou irritado.

– De novo? Eles querem continuar lá para cair tudo em cima deles?



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: NA estado	Data: 06/12/11
Assunto: Reeducação eficaz é consenso		Página: 12

Adolescente no crime

Reeducação eficaz é consenso

Em vez de redução da maioridade penal, uma reeducação de adolescentes eficaz. Esta é a sugestão que será encaminhada ao Senado, em documento elaborado na tarde de ontem, na audiência pública promovida pela Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa. O documento também deverá ser encaminhado para análise no governo do Estado.

Juízes, promotores, delegados e presidentes de associações de bairros da Grande Florianópolis participaram da discussão.

Entre as ações sugeridas na

audiência estão a efetivação do Estatuto da Criança e do Adolescente no Estado, o envolvimento da Secretaria de Estado da Educação nas ações com adolescentes, construção de locais adequados para a detenção de jovens infratores e políticas públicas que oferecem oportunidades de emprego e renda.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Joinville enviou ontem ofício à comissão destacando que a melhor forma é a reeducação e não redução da maioridade penal.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 06/12/11
Assunto: Educação inclusiva é tema de evento em Joinville		Página: 6

SEMINÁRIO

Educação inclusiva é tema de evento em Joinville

Até quinta-feira, a Secretaria de Educação promove o 4º Seminário de Educação Inclusiva, em Joinville. O evento ocorre no Hotel Alven e é voltado aos professores do atendimento educacional especializado e a gestores de escolas que receberam salas de recursos multifuncionais. Com o seminário, a secretaria pretende discutir os temas e as políticas de educação inclusiva. Além de palestras, os professores e gestores participam de debates.